



INVENTÁRIO DO MATERIAL-TIPO DE PLATELMINTOS DA CLASSE MONOGENOIDEA, DEPOSITADO NA COLEÇÃO HELMINTOLÓGICA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ, NO PERÍODO DE 2016 A 2022

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

LOPES; Daniela de Almeida ¹, CRUZ; Alessandra Gomes da ², ALVES; Maria Luiza Souza Alves ³, GOMES; Delir Corrêa ⁴, KNOFF; Marcelo ⁵

RESUMO

A Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz (CHIOC) é a maior coleção helmintológica da América do Sul e está entre as maiores coleções de referência mundial. Atualmente, a CHIOC contém cerca de 40.000 amostras de helmintos parasitos da América do Sul e de outros continentes. Seu acervo reúne helmintos de animais da fauna brasileira, representando a biodiversidade nos biomas da Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga, Pantanal e Pampa, Urbano, Águas continentais e marinhas, e de outros continentes. Seu acervo contém holótipos, parátipos e espécimes representativos de Platyhelminthes (Trematoda, Cestoda e Monogenoidea), Acanthocephala, Nematoda e outros filos não-helmintos, tais como Annelida e Arthropoda. A CHIOC tem como objetivos manter um acervo para desenvolvimento de estudos taxonômicos, de interesse em saúde, educação em ciência, divulgação científica de pesquisas e preservação do patrimônio genético de helmintos, depositados por pesquisadores do Brasil e do exterior. Tais helmintos encontram-se preservado em meio líquido (formol acético, álcool 70%) ou em bálsamo e estão acondicionados em armários de aço deslizantes e em um freezer que mantém as amostras a -30°C. As informações sobre os exemplares estão contidas em fichas de papel, arquivadas em armários de aço e catalogadas em banco de dados, conectado ao projeto *speciesLink*. A CHIOC foi referida como coleção pela primeira vez por Faria & Travassos (1913). O primeiro catálogo do material-tipo da CHIOC foi publicado por Rego et al. (1979). Após esta publicação, a coleção cresceu substancialmente e o número de tipos também aumentou significativamente. A lista inicial de Rego *et al.* foi, então, atualizada até 2016 e publicada em três catálogos (Lopes et al. 2016, 2017a, b). O objetivo principal deste trabalho é inventariar o material-tipo dos platelmintos pertencentes à Classe Monogenoidea, depositados na CHIOC, no período de setembro de 2016 a dezembro de 2022, atualizando, assim, o catálogo de Lopes *et al.* (2016). Sendo assim, foi realizado o levantamento do material-tipo de monogenóides depositados na CHIOC, através de consulta ao livro tomo e artigos. Este levantamento demonstrou que foram depositadas 97 espécies-tipo de monogenóides, coletadas de 57 espécies de peixes, provenientes de dez estados brasileiros e cinco localidades no Perú. O número de espécies-tipo teve um aumento significativo, levando em consideração que Lopes *et al.* (2016) listaram 203 espécies-tipo de monogenóides depositados ao longo de mais de 35 anos. A maioria dos depósitos de monogenóides foram feitos por pesquisadores brasileiros, mas estrangeiros também tiveram uma contribuição relevante, ampliando e diversificando o patrimônio

¹ Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados, IOC, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brazil, daniela.almeida@ioc.fiocruz.br

² Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados, IOC, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brazil, alessandra.cruz@ioc.fiocruz.br

³ Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados, IOC, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brazil, malusoualv@gmail.com

⁴ Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados, IOC, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brazil, dcgomes@ioc.fiocruz.br

⁵ Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados, IOC, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brazil, knoffm@ioc.fiocruz.br

parasitológico do acervo. Estes dados ilustram a importância desta Coleção como depositária e testemunho da biodiversidade de helmintos parasitos e colocam a CHIOC entre as coleções mais importantes do mundo.

PALAVRAS-CHAVE: Coleção, helmintos, material-tipo, monogenóides

¹ Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados, IOC, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brazil, daniela.almeida@ioc.fiocruz.br
² Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados, IOC, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brazil, alessandra.cruz@ioc.fiocruz.br
³ Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados, IOC, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brazil, malusoualv@gmail.com
⁴ Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados, IOC, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brazil, dcgomes@ioc.fiocruz.br
⁵ Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados, IOC, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brazil, knoffm@ioc.fiocruz.br